
DOSSIÊ

“ACESSO, PERMANÊNCIA E EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR”

“Acesso, permanência e evasão na educação superior” constituem-se como temática deste dossiê da Revista “Educação e Fronteiras on Line”, que agrega estudos de pesquisadores do eixo “Acesso e Permanência na Educação Superior” da Rede de Pesquisa Universitas-BR. Essa rede de pesquisa¹ é constituída nos anos de 1990, tendo como área de conhecimento as políticas de educação superior, a partir de projetos de pesquisa integrados, que são desenvolvidos de forma sistemática e contínua desde 2000, sendo que a partir de 2013 intensificam pesquisas específicas, que contam com financiamento dos órgãos de fomento externos, dentre essas, a temática do acesso e da permanência na educação superior.

Cumprir destacar que essa trilogia, acesso, permanência e evasão, compõe a agenda da política brasileira, particularmente, para a área da educação, sobretudo a partir dos anos de 1990, quando se deflagra processo de expansão de massa e massificado na educação superior, desencadeado por vários fatores, que podem ser sintetizados por ações dos órgãos gestores nacionais, ampliação da demanda interna e influências de fenômenos internacionais (ARAÚJO, 2016).

No contexto internacional, os estudos científicos sobre o tema são desenvolvidos desde meados dos anos de 1960 (SANTOS JUNIOR, REAL, 2017), sendo que no Brasil a evasão como objeto de pesquisa, inicialmente, trata da educação básica, o que ocorre por volta dos anos de 1990 (REAL, *et al.*, 2019). Na educação superior, as pesquisas sobre o assunto se intensificam a partir dos anos 2000, decorrentes, em grande medida, da materialidade que a questão adquire como consequência do processo de expansão, iniciado já na década anterior (SANTOS JUNIOR; REAL, 2017), e como instrumento de análise das iniciativas e programas públicos implementados no período.

Portanto, observa-se o imbricamento dos três constructos, bem como a sua complexidade, ainda não, integralmente, solucionada pela literatura científica e apenas tangenciada pelas políticas públicas, que “[...] embora se perceba certa variedade de tratamentos dados ao processo, ainda há muito que se discutir, considerando a dinâmica de crescimento da educação superior no Brasil e os meandros que a envolvem [...]” (*ibid*, p. 392).

Nesse sentido, o presente dossiê pretende contribuir com a discussão sobre a temática, na medida em que reúne em um único número resultados de estudos sobre o tema, que têm como questão circundante comum o contexto da meta 12 do Plano Nacional de Educação - PNE (BRASIL, 2014). Ainda, em seu conjunto os textos partem do conceito de acesso à educação superior como uma construção de equalização dos processos de ingresso, de permanência e de formação qualificada (SILVA; VELOSO, 2013).

A evasão na educação superior é diretamente afetada pelas políticas de acesso e permanência, sendo que a complexidade que abrange esta temática permite que este

¹ Para mais informações sobre a Rede Universitas-BR acessar o seu site oficial, disponível no seguinte endereço eletrônico: <<http://www.redeuniversitas.com.br/>> .

assunto seja analisado em distintas realidades e abordagens. Dessa forma, os 8 (oito) artigos que compõem este dossiê explicitam particularidades da evasão na educação superior em vários contextos como:

- 1) A evasão na modalidade a distância, considerando as particularidades do Sistema Universidade Aberta do Brasil, escrito por Danielle Xabregas Pamplona Nogueira; Marcello Ferreira e Luiz Alberto Rocha de Lira;
- 2) A evasão em universidades federais, como a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em trabalho produzido por Mauro Cunha Junior, Silvia Helena Andrade de Brito e Carina Elisabeth Maciel;
- 3) A evasão em cursos de licenciatura, considerando o contexto da Universidade Estadual de Mato Grosso, como resultado de pesquisas de Suzely Paesano Neves; Heloisa Salles Gentil e Fernando Cezar Vieira Malange;
- 4) Ainda, há o desvelar, por meio de estudos de casos, de particularidades em áreas de conhecimento específicas como: i) o artigo tratado por José da Silva Santos Junior e Giselle Cristina Martins Real que focalizam o curso de Matemática da Universidade Federal da Grande Dourados, localizada no estado de Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste brasileira; ii) o estudo de Ludmila César Simões e Maíra Tavares Mendes, sobre curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Santa Cruz, de Ilhéus na Bahia, na região nordeste do Brasil; iii) o texto de Andréia da Silva Quintanilha Sousa e Júlio Ribeiro Soares que revelam reflexões sobre a evasão e a permanência no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, também localizada na região nordeste brasileira.
- 5) A influência do sistema de cotas na permanência de estudantes junto a Universidade Federal da Paraíba é focalizada por Edineide Jezine e Sânya Teles Barbosa; e por fim
- 6) As concepções de estudantes indígenas no ensino médio acerca do acesso à educação superior são discutidas por Beatriz dos Santos Landa, Léia Teixeira Lacerda e Bartolina Ramalho Catanante.

Além desses artigos que compõem o dossiê há três artigos de fluxo contínuo, que contribuem para uma análise mais ampla sobre os temas tratados no dossiê.

O primeiro desses artigos é um texto escrito por Ednéia Regina Rossi e Jordana Ferreira de Faria que tecem o processo de expansão da educação primária, particularmente, no estado do Paraná, no período de 1950 a 1960.

Outro artigo, é desenvolvido por Joelson de Sousa Morais e Inês Ferreira de Souza Bragança, e explicita os resultados de estudo sobre o estágio supervisionado no curso de Pedagogia em realidade do interior do estado do Maranhão, a partir da oitiva de seus egressos. E por ultimo, o artigo é um texto estrangeiro que trata da educação matemática no México, com análises que explicitam como os dados estatísticos são contemplados nos livros de matemática da educação primária mexicana, escrito por Stiven R. Vidal-Henry, Danilo Díaz-Levicoy, Catalina Navarro Sandoval e Jaime I. García-García.

Essa edição da Educação e Fronteira On-line apresenta a resenha de Regina Farias de Souza sobre o livro “A UFGD na memória científica: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação”, livro contemplado com o primeiro lugar no Edital de Obras comemorativas da Editora da UFGD, publicado em 2020. O livro reúne artigos de pesquisadores, discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFGD que analisam as políticas institucionais e as políticas nacionais de educação superior implementadas na UFGD, dentre essas as relacionadas ao acesso, à permanência e à evasão na educação superior.

Em seu conjunto, os artigos, aqui mencionados, indicam que a educação superior de qualidade demanda interferência do Estado, especialmente, para a consecução de novas vagas públicas, que devem ser consideradas em no mínimo 40% do conjunto das vagas criadas no Brasil, conforme retrata a opção da sociedade brasileira traduzida na meta 12 do PNE vigente.

Como corolário, indica-se por mais ações do governo brasileiro em curso, especialmente, voltadas para o financiamento da educação, até o momento não visualizadas, se de fato aprendeu-se com a lição dada pela pandemia mundial ocasionada pelo covid -19, inclusive em terras brasileiras: educação é medida imprescindível.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Rhoberta Santana de. Expansão do ensino superior e desenvolvimentismo: limites e contradições sob a hegemonia do capital. In: *Educação e Fronteiras On-Line* Dourados, v. 6, n. 6, p. 93 – 105, 2016. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/5713>>. Acesso em: 11 jan. 2021.
- BRASIL. *Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Palácio do Planalto, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 13 jan. 2021.
- REAL, Giselle Cristina Martins, et. al. Abandono, reprovação, reforço escolar: respostas de diretores ao questionário contextual da Prova Brasil. In: *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação – RBP AE*. Brasília, v. 35, n. 1, p. 249 - 268, jan./abr. 2019. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/86902/52802>>. Acesso em: 11 jan. 2021.
- SANTOS JUNIOR, José da Silva; REAL, Giselle Cristina Martins. A evasão na educação superior: o estado da arte das pesquisas no Brasil a partir de 1990. In: *Avaliação* (Campinas), Sorocaba, v. 22, n. 2, p. 385-402, ago. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772017000200385&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 jan. 2021.
- SILVA, Maria das Graças Martins; VELOSO, Tereza Christina Mertens Aguiar. Acesso nas políticas de educação superior: dimensões e indicadores em questão. In: *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, v. 18, n. 3, p. 727-747, nov. 2013.

Profa. Dra. Giselle Cristina Martins Real

Prof. Dr. Jonas de Paula Oliveira

Organizadores do Dossiê Temático

“Acesso, permanência e evasão na educação superior”